



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Manicômio Interestelar 3: Pessoas e Lugar - Loucura e Espacialidades Góticas na Ficção Científica de Gene Wolfe
Autor	ANDRÉ THOMASSIM MEDEIROS
Orientador	RITA LENIRA DE FREITAS BITTENCOURT

Manicômio Interestelar 3: Pessoas e Lugar – Loucura e Espacialidades Góticas na Ficção Científica de Gene Wolfe.

Pesquisador André Thomassim Medeiros
Orientadora Rita Lenira
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A ficção científica apresenta diferentes perspectivas em relação ao progresso científico e seu impacto no desenvolvimento social. Gene Wolfe faz parte da categoria de escritores de ficção científica que permeia a obra com questionamentos sobre o significado da humanidade dentro de sua relação com a tecnologia e as experiências que os ambientes criados por essa última proporcionam. Com formação em engenharia industrial, o autor utilizava os conhecimentos de física e matemática para a criação de suas narrativas, para questionar a sociedade onde os personagens se encontram, permitindo diálogos interessantes com as áreas da História e da Filosofia.

Em uma novela da coleção *The Island of Doctor Death and Other Stories and Other Stories*, "The Death of Doctor Island", o processo de análise pode sugerir paralelos interessante com a obra do pensador francês Michel Foucault, "História da Loucura na Idade Clássica", levantando questionamentos sobre controle social, objeto de uma pesquisa anterior.

Ao comentar sobre o trabalho de Michel Foucault, "História da Loucura na Idade Clássica", em seu ensaio, "Cogito e História da Loucura", o filósofo Jacques Derrida afirma que Foucault tornou a loucura sujeito de seu livro (2009). Da mesma forma o protagonista da novela de Gene Wolfe é um rapaz diagnosticado com uma insanidade não especificada. Há também um diálogo entre a estética gótica e a ficção científica: como em muitas narrativas góticas, o ambiente é elevado a personagem e, com a abordagem da tecnologia utilizada na ficção científica, ele possui uma inteligência discernível, que dialoga com os personagens. Utilizando esse prisma, o autor aborda diversas facetas da loucura, da internação e sua relação com o progresso social e científico e meios da diagnose, que identifica em indivíduos a loucura que talvez esteja na civilização e nos espaços e inteligências que esta cria.

A partir da leitura e comparação dos textos, intenciona-se apresentar uma análise interdisciplinar do texto ficcional de Gene Wolfe em contraponto com pensamentos de Michel Foucault e reflexões sobre a espacialidade e as escolhas estéticas dentro da formulação da narrativa em suas características que se aproximam do gênero gótico.

Referências

- DERRIDA, Jaques. *Cogito e História da Loucura*. Trad. Pedro Leite Lopes. In: **A Escritura e a Diferença**. São Paulo: Perspectiva, 2009. p. 43-90.
- FOUCAULT, Michel. *A História da Loucura na Idade Clássica*. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- SENCINDIVER, Susan Yi. *Fear and Gothic Spatiality*. In: **Fra Akademiet nr. 2**. Copenhagen: Akademiet for Æstetikfaglig Forskeruddannelse og forfatterne, 2010. p. 1-38.
- VIDLER, Anthony. *Homes for Cyborgs*. In: **The Architectural Uncanny**. Cambridge: MIT Press, 1992. p. 147-164
- WOLFE, Gene. *The Death of Dr. Island*. In: **The Island of Doctor Death and Other Stories and Other Stories**. New York: Tor Books, 1980. p 80-130.